



Atividades de restauração florestal junto à comunidade indígenas no Maranhão

Marques, A.R; Amorim, A.; Fonseca, A.A.P

RESUMO – Este estudo apresenta as atividades relacionadas ao processo de prevenção de incêndios florestais e a implantação de sistemas agroflorestais em Terras Indígenas onde existe o trabalho das brigadas indígenas do Prevfogo. Este processo teve início no ano de 2017 na TI Araribóia, na Aldeia Jussara, com o plantio de espécies nativas em uma área que compreende a margem direita do rio Buriticupu, que estava em um estágio avançado de degradação ambiental provocado por incêndios anuais. Foram plantadas cerca de 200 mudas da espécie Jussara (nome popular) no local, que passou a ser monitorado pelos brigadistas indígenas. Já no ano de 2018, houve a continuidade das atividades de incentivo à restauração de áreas degradadas por meio de oficinas de Educação Ambiental, que culminaram na implantação de viveiros de produção de mudas de espécies nativas em todas as Terras Indígenas que possuem o programa de brigadas no Maranhão. Estes viveiros foram implantados por meio da coordenação estadual do Prevfogo. A avaliação do desenvolvimento dessas ações ocorreram por meio de visitas técnicas in loco e monitoramento mensal, com a parceria dos brigadistas e das associações indígenas. Como resultados temos a continuidade da restauração das matas ciliares do rio Buriticupu, na TI Araribóia, o início de restauração de nascentes nas Terras Indígenas: Governador, Porquinhos, Caru. Além relatos informais sobre a diminuição dos focos de calor devido à sensibilização para esta questão junto à essas populações. Neste sentido, foi constatado que as ações planejadas em conjunto com as comunidades locais possibilitam a melhoria do meio ambiente como um todo e promovem a sensibilização para a diminuição do número de queimadas e incêndios florestais.

Palavras-chave: restauração florestal; sensibilização; produção de mudas